

COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL – CREDN

REQUERIMENTO N.º , DE 2008

(Do Sr. Antonio Carlos Mendes Thame)

Requer a realização de Audiência Pública com autoridades que nomeia, para debater a política comercial Brasil-China, as atribuições e condições operacionais da nossa representação diplomática em Beijing e o potencial ali existente para a promoção do nosso comércio com a China e para aumento das exportação brasileiras para aquele país.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública com as seguintes autoridades, para o conhecimento, perquirição e o debate acerca a política comercial Brasil-China, as atribuições e as condições operacionais efetivas da nossa representação diplomática para propiciar o aumento das exportações brasileiras e a promoção do comércio Brasil-China.

Participantes:

- 1) Sr. Celso Amorim, Ministro das Relações Exteriores;
- 2) Sr. Benedito Fonseca Moreira, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil – AEB;
- 3) Sr. Luis Aubert Neto, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos – ABMAQ;
- 4) Sr. Milton Cardoso, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados.

JUSTIFICAÇÃO

O jornal O Estado de S. Paulo publicou entrevista, na edição de 3 de novembro de 2007, pg. 8, Economia, com o embaixador brasileiro em Beijing, China, sob o título “Empresário Brasileiro desconhece a China”, que, em verdade, destaca a precariedade da estrutura operacional de nossa representação diplomática junto ao Governo chinês.

O Brasil mantém em sua embaixada em Beijing apenas seis diplomatas, incluindo o embaixador ali credenciado, Sr. Clodoaldo Hugueney, e o ministro-conselheiro, sendo a China o segundo maior parceiro comercial do Brasil. Segundo palavras do embaixador, nossa representação diplomática é de tamanho comparável a de um país latino-americano pequeno ou médio, menor até que a Embaixada de Portugal ali. Ainda comparativamente, a Embaixada da Índia tem vinte diplomatas residentes e a do Canadá, 320.

A China é considerado gigantesco mercado e, nesta atual quadra de crise global, vista com esperança de ser o agente líder da recuperação econômica mundial, tendo em conta o tamanho de seu mercado interno.

É ainda o Embaixador Hugueney quem alerta para o fato de a Embaixada do Canadá ter representações comerciais em outras províncias chinesas e estar preparando a abertura de outras seis mais representações em localidades distintas. Nossa embaixada, no entanto, dispõe de um único diplomata incumbido da promoção comercial para toda a China, auxiliado por dois funcionários chineses.

Uma representação diplomática reduzida, nas condições dessa nossa na China, é certamente incapaz de coletar dados estratégicos ou de inteligência comercial, na extensão e profundidade dos interesses brasileiros, tampouco será capaz de reunir, interpretar e difundir junto ao empresariado brasileiro notícias e o conhecimento de oportunidades para negócios naquele país. Ou seja, temos então que admitir ser o sucesso recente no comércio bilateral Brasil-China ou fruto quase exclusivo das ações e decisões chinesas, ou resultado do puro acaso ou resulta de esforços pontuais isolados dos agentes econômicos empresariais mais dinâmicos. Não será, contudo, resultado de uma ação concreta de governo e do Estado brasileiro, caso contrário teríamos outra condição operacional humana e técnica de nossa embaixada na China.

Faria até uma singela indagação, para aferir qual a relevância diplomática da ação de nossa representação naquele país:

- quantos são os funcionários brasileiros ali lotados fluentes em mandarim ou outra língua chinesa, o *wu*, ou o cantonês?

Acreditamos que esta Casa e, particularmente, a Comissão Permanente de Relações Exteriores e de Defesa Nacional - CREDN possam contribuir para modificar este quadro melancólico da nossa representação na China. E, estrada fazendo, colaborar para a melhoria no ambiente de negócios bilaterais Brasil-China.

Por isso, solicitamos a nossos pares apoio para a presente proposição que entendemos importante e indispensável para expressão do empenho do Legislativo brasileiro na busca de soluções para atravessarmos o quadro global de crise econômico e de retração de negócios.

Sala de Sessões, em 4 de novembro de 2008.

Antonio Carlos Mendes Thame
Deputado Federal